

Cristovam tem frevo com versos de duplo sentido

“Daqui a dois meses, você vai poder escolher o Brasil e o Distrito Federal do futuro. Poderá escolher a continuação do mesmo ou escolher o novo.” Essas são as primeiras frases da campanha de Cristovam Buarque na tevê, que começa hoje.

O primeiro programa eleitoral do candidato do PT ao Buriti enfatiza a vontade de mudança no país. Para Cristovam, o protagonista da mudança será o candidato do PT à presidência, Lula da Silva.

“Hoje eu faço parte desta proposta de mudança em torno de Luís Inácio Lula da Silva”, diz Cristovam, com o logotipo de Lula à sua esquerda.

O programa do candidato do PT é muito simples. Apenas uma câmera fixa registra sua participação, desde a hora em que ele aparece, ainda com as luzes apagadas, até o final, após um minuto e 58 segundos de fala.

Hoje, os espectadores conhecerão o Frentinha, boneco símbolo da campanha. Ele aparece na abertura e no encerramento dos programas, além de intercalar as falas dos candidatos majoritários.

Outro recurso para quebrar a mo-

notonia imposta pela legislação é o frevo que embala a campanha do pernambucano Cristovam.

A letra traz críticas veladas ao governo do GDF e foi composta já pensando numa versão mais contundente. Nos versos “Basta de floreios, o mal está na raiz”, por exem-

plo, os petistas admitem que a intenção é que se cante “Roriz” no final do verso, sem prejuízo da melodia e da rima.

Depois de Cristovam, fala Lauro Campos. O candidato do PT ao Senado propõe que todos os candidatos assinem uma “renúncia prévia” e quer que os políticos que tiverem falhas éticas renunciem aos mandatos.

Em seguida, o outro candidato ao Senado na chapa, Carlos Alberto (PPS), faz um

discurso sobre a igualdade. Ele diz que “todos têm direito a uma oportunidade, seja o empresário ou o empregado”.

Carlos Alberto foi premiado com o único close do primeiro programa dos candidatos majoritários. Cristovam e Campos foram filmados com o mesmo enquadramento durante suas falas.

*“Basta de
floreios/
o mal está
na raiz/
tem que ser
Cristovam/
pra Brasília
ser feliz”*

do jingle do
programa de
rádio e TV do PT